



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 03/2018

1 Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, com início às oito horas e
2 quarenta e cinco minutos, foi realizada a 3ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto
3 Federal do Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada na Sala de Convenções do 9º andar do
4 *Campus* Porto Alegre, localizada na Rua Cel. Vicente, 281, Centro, Porto Alegre. A sessão foi
5 convocada e coordenada pelo professor Júlio Xandro Heck, Reitor *pro tempore* do IFRS e
6 secretariada pela servidora Viviane Campanhola Bortoluzzi. Estiveram presentes os seguintes
7 membros do Colégio de Dirigentes: Júlio Xandro Heck, Reitor *pro tempore* do IFRS; Tatiana
8 Weber, Pró-reitora de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de
9 Desenvolvimento Institucional; Lucas Coradini, Pró-reitor de Ensino; Marlova Benedetti, Pró-
10 reitora de Extensão; Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Fábio
11 Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada; Soeni Bellé, Diretora-geral do *Campus*
12 Bento Gonçalves; Mariano Nicolao, Diretor-geral do *Campus* Canoas; Juliano Cantarelli
13 Toniolo, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor-geral do
14 *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus* Farroupilha; Giovani Forgiarini
15 Aiub, Diretor-geral do *Campus* Feliz; Migacir Trindade Duarte Flôres, Diretora-geral do *Campus*
16 Ibirubá; Claudino Andrighetto, Diretor-geral do *Campus* Osório; Marcelo Augusto Rauh Schmitt,
17 Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor-geral do
18 *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande;
19 Jesus Rosemar Borges, Diretor-geral do *Campus* Rolante; Odair José Spenthof, Diretor-geral
20 do *Campus* Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus* Vacaria; Erik Schüller, Diretor-
21 geral do *Campus* Avançado Veranópolis; Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus*
22 Viamão. Também participou da reunião o Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim. A
23 reunião foi convocada com a seguinte **pauta**: 1. Orçamento 2019 e Execução orçamentária
24 2018; 2. Apresentação do Núcleo de Memória do IFRS; 3. Patrimônio Genético e
25 Conhecimentos Tradicionais Associados; 4. Composição da Comissão de Ética; 5. Relato
26 sobre o processo de elaboração do PDI e apresentação de números/indicadores institucionais;
27 6. Diplomas do IFRS; 7. Fluxo de prestação de contas dos projetos desenvolvidos por meio da
28 Fundação de Apoio; 8. Revisão da OD e PPCs; 9. Processo Seletivo 2019/1 e GT Ingresso
29 Indígena; 10. Informes gerais e das Pró-reitorias. **Ordem do Dia.** O professor Júlio Xandro

30 Heck cumprimentou a todos e propôs a inversão da pauta. Não houve objeção. **1.**
31 **Composição da Comissão de Ética.** O professor Júlio Xandro Heck expôs que recebeu as
32 indicações de servidores para a Comissão de Ética enviadas pelos *campi*, salientando que a
33 vaga para docente foi preenchida com base nestas indicações. Acrescentou que nenhuma
34 indicação de técnico-administrativo preenchia os pré-requisitos necessários, diante disto
35 solicitou a indicação exclusiva de técnico-administrativos. **2. Apresentação do Núcleo de**
36 **Memória do IFRS.** A pró-reitora Marlova Benedetti explicou que o Núcleo de Memória do IFRS
37 tem sua importância refletida no resgate e manutenção da identidade institucional, através do
38 estudo da memória coletiva, individual e compartilhada pelas comunidades dos *campi*. Expôs
39 que o programa é institucional, interdisciplinar e indissociável, e que será, num primeiro
40 momento, digital. Expôs que a ideia é lançar o programa durante a comemoração dos 10 anos
41 dos Institutos Federais. O professor Júlio Xandro Heck complementou que o objetivo é criar um
42 ambiente virtual de memória do IFRS. O professor Alexandre Jesus da Silva Machado explicou
43 que será inaugurada a Galeria de Diretores Osvaldo Casares Pinto, salientando que todos
44 receberão convite para a inauguração. O professor Júlio Xandro Heck explicou como será
45 realizada a homenagem dos 10 anos dos Institutos Federais, solicitando apoio dos *campi* pré-
46 existentes. A professora Soeni Bellé sugeriu fazer o evento juntamente com o aniversário do
47 *campus*. **3. Patrimônio Genético e Conhecimentos Tradicionais Associados.** O professor
48 Júlio Xandro Heck explicou que existe uma legislação que trata sobre o uso do patrimônio
49 genético e natural para fins de pesquisa. Expôs que há vários projetos na instituição que
50 deverão se enquadrar nesta legislação. O professor Eduardo Giroto apresentou a legislação
51 referente ao assunto, as atividades de pesquisa que devem ser registradas, as infrações em
52 caso de não registro. Explicou o fluxo de cadastro, salientando que a responsabilidade do
53 registro é do pesquisador. Acrescentou que será encaminhado um memorando-circular a todos
54 os *campi* e serão realizadas oficinas de cadastramento. Acrescentou que será criada uma
55 comissão permanente para acompanhar o assunto. O professor Júlio Xandro Heck
56 complementou que o assunto será discutido na próxima reunião do Comitê de Pesquisa, Pós-
57 graduação e Inovação (Coppi). **4. Orçamento 2019 e Execução orçamentária 2018.** A
58 professora Tatiana Weber apresentou a execução orçamentária de 2018, expondo que, até o
59 momento, foram liberados 80% (oitenta por cento) do limite de custeio e 55% (cinquenta e
60 cinco por cento) do limite de investimento. Salientou a importância de empenhar as despesas
61 previstas para que o Ministério da Educação (MEC) possa liberar mais recurso, explicando a
62 importância da emissão do pré-empenho. Sobre o orçamento de 2019 (dois mil e dezenove), a
63 professora Tatiana Weber explicou como foi elaborada a matriz orçamentária e apresentou os

64 coeficientes para os alunos da instituição. Apresentou também as alterações na matriz em
65 comparação com a do ano anterior, a saber: modificação dos semestres de referência e
66 utilização de dados estruturados saneados, impactando no número de matrículas; e utilização
67 de carga horária mínima de catálogo para cada curso. Citou alguns exemplos de carga horária
68 de cursos e erros de cadastro no sistema. O professor Mariano Nicolao expôs a importância de
69 reunir as unidades que possuem cursos similares/iguais para revisá-los, expondo também que
70 a grade curricular da forma como está dificulta várias situações, inclusive a mobilidade
71 estudantil. O professor Lucas Coradini salientou a importância de discutir parâmetros comuns
72 para os cursos, expondo que esta é uma discussão complexa. Acrescentou que reduzindo a
73 carga horária do curso, o docente terá mais tempo para pesquisa e extensão. O professor
74 Giovanni Forgiarini Aiub expôs a importância de troca de informações entre os *campi* e a
75 discussão entre os colegas durante a construção dos projetos de cursos. O professor Leandro
76 Lumbieri citou o curso integrado do *campus*, salientando que a carga horária não está,
77 necessariamente, relacionada com a qualidade do curso. A professora Tatiana Weber expôs
78 que a carga horária dos cursos precisa ser revisada, mas que o orçamento não pode ser a
79 motivação para esta revisão. O professor Amilton de Moura Figueiredo falou sobre a revisão da
80 carga horária, citando algumas consequências. Falou também do objetivo da Organização
81 Didática (OD), salientando a importância da revisão da mesma. O professor Marcelo Augusto
82 Rauh Schmitt expôs que alguns pressupostos apresentados não são baseados em estudos,
83 citando alguns exemplos. O professor Mariano Nicolao apresentou a relação da carga horária
84 do curso com a carga horária do docente. Falou também sobre a evasão, citando a oferta de
85 disciplinas e a modalidade de oferta de cursos. A professora Soeni Bellé salientou a
86 importância destas discussões fazerem parte de capacitações junto à base e apresentou
87 algumas alterações ocorridas nos projetos pedagógicos de curso (PPC) do *campus*. O diretor
88 Claudino Andrighetto expôs a dificuldade de fazer esta sensibilização junto à comunidade,
89 apresentando alguns exemplos. O professor Alexandre Martins Vidor expôs a importância de
90 não fazer este debate tendo como o objetivo a matriz, salientando a importância de ajustar os
91 cursos ao mercado de trabalho e torná-los mais eficientes. O professor Júlio Xandro Heck
92 esclareceu que o objetivo deste ponto de pauta é explicar como o cálculo do orçamento é
93 realizado. A professora Tatiana Weber apresentou as premissas definidas no Conselho
94 Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
95 (Conif), a saber: nenhuma unidade com orçamento menor do que no ano anterior, e que haja
96 algum avanço em relação a 2018 (dois mil e dezoito). Acrescentou que 18 (dezoito) unidades
97 da rede não atenderam estas premissas e que para atender-las, foi retirado recurso do

98 orçamento de investimento e passado para o custeio. Apresentou o comparativo de orçamento
99 e matrículas totais de 2018 (dois mil e dezoito) e 2019 (dois mil e dezenove) e o orçamento
100 para o próximo ano. O professor Mariano Nicolao falou sobre implicações da redução do
101 orçamento no fomento interno. O professor Júlio Xandro Heck explicou como foi tomada a
102 decisão das premissas no Conif. A professora Tatiana Weber explicou como é definido o
103 orçamento da reitoria e solicitou aos *campi* que refaçam seus Planos de Ação com o novo valor
104 apresentado. Foram tiradas algumas dúvidas sobre o orçamento. O professor Júlio Xandro
105 Heck expôs que a Reitoria colaborará, na medida das possibilidades, com os *campi*. O
106 professor Eduardo Giroto expôs a importância do fomento interno para a pesquisa e sua
107 preocupação com a redução dos recursos. **5. Relato sobre o processo de elaboração do PDI**
108 **e apresentação de números/indicadores institucionais.** O professor Amilton de Moura
109 Figueiredo apresentou o andamento dos trabalhos de elaboração do Plano de
110 Desenvolvimento Institucional (PDI). Falou sobre a contribuição dos *campi* neste processo e
111 apresentou o cronograma de elaboração do documento. Expôs que a Pró-reitoria de
112 Desenvolvimento Institucional (Prodi) está trabalhando no acompanhamento dos *campi* com
113 informações para auxiliar na tomada de decisões. Acrescentou também que a Prodi está
114 organizando o Programa de Avaliação Institucional, que visa o acompanhamento dos cursos da
115 instituição desde a abertura até a avaliação. A professora Letícia Martins de Martins
116 apresentou a avaliação de cursos de 2014 (dois mil e quatorze) a 2018 (dois mil e dezoito),
117 realizada com base nos dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional
118 e Tecnológica (Sistec). Expôs que não avaliou os dados e sugeriu que os *campi* os verifiquem
119 e atualizem o Sistec. O professor Amilton de Moura Figueiredo apresentou alguns dados
120 relacionados a oferta de cursos Proeja na instituição. **6. Fluxo de prestação de contas dos**
121 **projetos desenvolvidos por meio da Fundação de Apoio.** O professor Amilton de Moura
122 Figueiredo explicou que as prestações de contas das fundações precisam ser aperfeiçoadas,
123 acrescentando que a proposta visa ter um fluxo de análise destes documentos e que esta
124 análise se dê ao final de cada projeto. Apresentou o fluxo proposto e solicitou, que caso haja
125 sugestões, podem encaminhá-las à Prodi. Às doze horas foi realizado um recesso para almoço
126 e a reunião foi retomada às treze horas e vinte minutos. **7. Diplomas do IFRS.** O professor
127 Lucas Coradini expôs que fizeram um estudo para verificar a viabilidade de adquirir o papel da
128 Casa da Moeda para impressão dos diplomas. Explicou que houve a modificação do papel
129 devido ao custo e que recebeu vários questionamentos sobre a segurança e a autenticidade do
130 diploma. O professor Júlio Xandro Heck explicou que recebeu questionamentos até do
131 Ministério Público sobre a segurança do papel. Acrescentou que, comprando em maiores

132 quantidades, o valor reduz significativamente, diante disto, a Reitoria fará a compra de 10 (dez)
133 mil unidades e descentralizará o papel aos *campi* conforme a necessidade. A professora
134 Tatiana Weber explicou que a troca do papel se deu, naquele momento, devido ao parecer do
135 procurador no momento da inexigibilidade. O professor Odair José Spenthof perguntou sobre o
136 layout e a impressão do diploma. O professor Lucas Coradini explicou que provavelmente
137 serão retomados o layout e a impressão utilizados anteriormente. O diretor Claudino
138 Andrighetto salientou a importância do registro em caso de não utilização da folha, citando a
139 rasura no momento da impressão. **8. Revisão da OD e PPCs.** O professor Lucas Coradini
140 expôs que a Pró-reitoria de Ensino (Proen) possui uma grande quantidade de PPCs para
141 análise e poucos servidores para realiza-la, diante disto, a Proen está trabalhando na
142 reorganização interna deste processo. Explicou que a revisão de PPCs está diretamente
143 vinculada à revisão da OD, que será revisada após a finalização do PDI, diante disto, orientou
144 aos *campi*, que ainda não fizeram a revisão, que aguardem a atualização da OD. Apresentou
145 algumas situações que provavelmente serão revistas. O professor Amilton de Moura Figueiredo
146 explicou que a Prodi está trabalhando na simplificação do processo de revisão e criação de
147 cursos, citando o relatório de acompanhamento de cursos e o relatório de desenvolvimento
148 institucional. O professor Mariano Nicolao apresentou a preocupação com relação a abertura
149 de cursos e a necessidade de docentes. O professor Odair José Spenthof salientou a
150 importância de definir diretrizes para a revisão da OD, expondo que seria interessante ter um
151 documento para cada modalidade. Apresentou as contradições entre a legislação e a OD,
152 salientando que isto impactará na revisão de PPCs. O professor Fábio Azambuja falou sobre a
153 possibilidade de enfrentamento da reforma do ensino médio, visando fortalecer o integrado.
154 Sugeriu ter um calendário periódico de revisão da OD, salientando que a sua construção foi
155 realizada com ampla participação da comunidade. O professor Giovani Forgiarini Aiub salientou
156 a importância da forma de divulgação da revisão do documento e lembrou o trabalho realizado
157 na elaboração e aprovação da mesma. Apresentou algumas reflexões sobre o documento,
158 destacando o cuidado de não desconstruir o que foi realizado. O professor Gleison Samuel do
159 Nascimento expôs a importância da gestão possuir instrumentos de análise, como o relatório
160 de desenvolvimento institucional, visto que muitos representantes dos conselhos não estão
161 apropriados do assunto, citando exemplos. Os professores Amilton de Moura Figueiredo e
162 Lucas Coradini explicaram que a proposta é simplificar o processo, mas não perder esta
163 análise. Citaram que as pró-reitorias possuem dados para auxiliar esta análise, não sendo
164 necessário o encaminhamento pelos *campi*. O professor Juliano Cantarelli Toniolo perguntou
165 sobre a oferta de disciplinas para turmas com poucos alunos. O professor Lucas Coradini

166 respondeu que existem algumas resistências e ideias distorcidas de determinados assuntos
167 que não estão reguladas pelo MEC, apresentando exemplos e expondo que esta questão
168 poderá ser trabalhada. O professor Juliano Cantarelli Toniolo perguntou também sobre o
169 desfazimento de livros didáticos. O professor Lucas Coradini explicou que estão trabalhando
170 nesta questão e que será elaborada uma instrução a nível institucional. O professor Júlio
171 Xandro Heck expôs que a discussão da OD no Conselho Superior foi ampla e intensa e que a
172 instituição deve valorizar o que foi feito. Acrescentou que existem poucas falhas no documento,
173 que devem ser revistas. O professor Jesus Rosemar Borges perguntou sobre a aquisição da
174 biblioteca digital, salientando a importância de fazer um esforço para a aquisição. O professor
175 Lucas Coradini apresentou os estudos realizados para a compra das licenças. A professora
176 Tatiana Weber complementou que a equipe está trabalhando neste assunto. **9. Processo**
177 **Seletivo 2019/1 e GT Ingresso Indígena.** O professor Lucas Coradini explicou que a Pró-
178 reitoria de Ensino (Proen) está trabalhando na avaliação do processo seletivo, visando
179 melhorar as etapas do processo, citando alguns exemplos. Acrescentou também que estão
180 estudando a possibilidade de um ingresso diferenciado para o público indígena. O professor
181 Odair José Spenthof perguntou se o material de divulgação consta o valor da inscrição,
182 expondo que, caso não tenha, induzirá o candidato ao não pagamento da taxa de inscrição.
183 Acrescentou a importância de ter uma residência exclusiva para o público indígena. O
184 professor Júlio Xandro Heck expôs que todos receberam o material de divulgação para
185 contribuições. O professor Fábio Azambuja Marçal perguntou sobre o sorteio. O professor Júlio
186 Xandro Heck respondeu que o sorteio poderá ser realizado a partir de 2019/2. O professor
187 Amilton de Moura Figueiredo expôs que, provavelmente na próxima reunião, fará uma
188 apresentação sobre os números do processo seletivo referentes à arrecadação e despesas.
189 Citou que o Instituto Federal Sul-rio-grandense está rediscutindo o retorno da cobrança de taxa
190 de inscrição devido à grande abstenção no processo seletivo. O professor Gleison Samuel do
191 Nascimento sugeriu incluir a data do processo seletivo nas discussões das diretrizes do
192 calendário acadêmico/referência. **10. Informes gerais e das Pró-reitorias.** Informes da Pró-
193 reitoria de Ensino. O professor Lucas Coradini apresentou alguns eventos programados para o
194 corrente mês. Informes da Pró-reitoria de Administração. A professora Tatiana Weber solicitou
195 apoio e celeridade no encaminhamento de informações solicitadas pela Comissão de
196 Sindicância, que analisará a divergência patrimonial do Acórdão do Tribunal de Contas da
197 União (TCU). Perguntou sobre a necessidade da manutenção de telefones celulares
198 institucionais. Alguns diretores responderam que o *campus* utiliza celular. Diante disto, solicitou
199 a indicação de pessoas com experiência para auxiliar na elaboração do processo. Informes da

200 Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional. O professor Amilton de Moura Figueiredo
201 apresentou o prazo para o encaminhamento do Plano de Ação. Apresentou os trabalhos
202 realizados e os encaminhamentos definidos durante a primeira reunião do grupo de trabalho
203 responsável pelo estudo da Portaria 246 (duzentos e quarenta e seis). Expôs também a
204 importância de discutir o dimensionamento dos técnico-administrativos, sugerindo criar um
205 grupo de trabalho para estudar esta questão e informando que a Comissão Interna de
206 Supervisão (CIS-Central) indicou o servidor Éder José Morari, do *Campus* Osório, para integrar
207 este grupo. A professora Soeni Bellé sugeriu manter a mesma comissão da Portaria 246 e
208 solicitou a socialização dos estudos e discussões dos grupos. O professor Gleison Samuel do
209 Nascimento perguntou sobre o provimento das vagas previstas. O professor Amilton de Moura
210 Figueiredo explicou que estão seguindo o que foi acordado na última reunião. O Diretor de
211 Gestão de Pessoas, Marc Emerim, explicou que encaminhou a todos a planilha para
212 acompanhamento dos provimentos e que havendo dúvidas, podem entrar em contato. Foram
213 realizadas algumas discussões sobre provimento de vagas docentes, lembrando o acordado
214 em reuniões anteriores. Discutiram também a Portaria 246 (duzentos e quarenta e seis). Os
215 professores Odair José Spenthof e Migacir Trindade Duarte Flôres solicitaram que as reuniões
216 sejam itinerantes. O Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim, solicitou que todos façam o
217 preenchimento das planilhas sobre o provimento de vagas. Informes gerais: O professor Júlio
218 Xandro Heck solicitou que os diretores façam movimentos junto às suas Câmaras para
219 promoverem eventos alusivos aos 10 (dez) anos da rede. Expôs que a CIS solicitou uma sala
220 específica e que o servidor responsável possa ter no mínimo um turno disponível para
221 atendimento. Acrescentou que os núcleos também fizeram o mesmo pedido. Informou que o
222 *Campus* Porto Alegre terá uma representação da Assessoria de Ações Inclusivas. Agradeceu
223 aos professores Fábio Azambuja Marçal, pelo docente que auxiliará nestas questões, Jesus
224 Rosemar Borges, pela cedência da servidora, e Marcelo Augusto Rauh Schmitt pelo espaço. O
225 professor Jesus Rosemar Borges salientou a importância de ter uma Comissão Permanente
226 para os Processos Administrativos Disciplinares. O professor Júlio Xandro Heck expôs que
227 estão trabalhando neste assunto. O professor Fábio Azambuja Marçal perguntou sobre os
228 intérpretes, salientando a importância de um estudo constante desta necessidade. Às
229 dezesseis horas o professor Júlio Xandro Heck agradeceu a presença de todos e declarou
230 encerrada a sessão. Nada mais havendo a constar, eu, Viviane Campanhola Bortoluzzi, lavrei
231 a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Porto
232 Alegre, vinte e dois de agosto de dois mil e dezoito.

Viviane Campanhola Bortoluzzi _____

Júlio Xandro Heck_____

Alexandre Jesus da Silva Machado_____

Alexandre Martins Vidor_____

Amilton de Moura Figueiredo_____

Claudino Andrighetto_____

Eduardo Angonesi Predebon_____

Eduardo Giroto_____

Erik Schüler_____

Fábio Azambuja Marçal_____

Gleison Samuel do Nascimento_____

Gilberto Luiz Putti_____

Giovani Forgiarini Aiub_____

Jesus Rosemar Borges_____

Juliano Cantarelli Toniolo_____

Leandro Lumbieri_____

Lucas Coradini_____

Marcelo Augusto Rauh Schmitt_____

Marc Emerim_____

Mariano Nicolao_____

Marlova Benedetti_____

Migacir Trindade Duarte Flôres_____

Odair José Spenthof_____

Soeni Bellé_____

Tatiana Weber_____